

Estudo da dinâmica do carbono em uma área de floresta manejada na Amazônia Central

Mabiane Batista França, Elias Lourenço Vasconcelos Neto, Rosiele dos Santos Vasconcelos, Cintia Rodrigues Souza, Celso Paulo de Azevedo
Contato: mabiane@hotmail.com

As florestas da Amazônia brasileira constituem ainda hoje a maior área de conservação de biomassa verde em todo hemisfério sul. Apesar das estimativas de amplas áreas desmatadas, estudos mostram que é crescente o interesse do uso da floresta para obtenção de produtos de forma adequada, sendo importantes os trabalhos que mostrem a capacidade suporte do ambiente explorado. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o estoque de carbono de uma floresta explorada em regime de manejo sustentável na Amazônia. A floresta objeto do estudo faz parte de uma área privada da empresa Mil Madeiras Preciosas Ltda, localizada no Município de Itacoatiara, AM. Para esse estudo utilizou-se 14 parcelas permanentes, inventariadas em 1996 (antes da exploração), 1998 (um ano após a exploração), 2001 (quatro anos após a exploração) e 2014 (dezoito anos após a exploração). As parcelas possuem 1 ha (100 m x 100 m) subdivididas em 100 subparcelas (10 m x 10 m). Em cada parcela todas as árvores com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou superior a 15 cm foram identificadas e medidas. Para o cálculo das estimativas de biomassa e carbono foi adotado somente a variável (DAP), utilizando equação alométrica desenvolvida para a região Amazônica. A biomassa total estimada (peso seco) para os anos de 1996, 1998, 2001 e 2014 foram: 341,69 t.ha⁻¹; 285,22 t.ha⁻¹; 315,84 t.ha⁻¹ e 330,43 t.ha⁻¹, respectivamente. O estoque de carbono total calculado foram, respectivamente, 165,72 t C.ha⁻¹; 138,33 t C.ha⁻¹; 153,18 t C.ha⁻¹ e 160,26 t C.ha⁻¹. Os resultados indicam que a floresta explorada em regime de manejo tem recuperado seu estoque de biomassa e carbono ao longo do tempo.

Palavras-chave: Biomassa, manejo florestal, Amazônia.